

PROGRAMA DE CANDIDATURA
DE LISTA AOS ÓRGÃOS SOCIAIS (2025-2028)
DA ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DO PORTO

O Ténis desta região tem de ser mais forte dentro e fora do court. O Ténis tem de sair de dentro de si próprio, demonstrar e comprovar o seu valor, as suas vantagens e qualidades. Só desta forma é que o Ténis conseguirá **ser mais conhecido, reconhecido e respeitado.**

Este é o desígnio que, quando for alcançado, afastará o desconhecimento e os preconceitos que existem sobre o Ténis e os seus Clubes passarão a ter mais destaque na comunidade onde se inserem.

Quando falamos em Ténis, estamos a referir-nos ao ténis, mas também ao ténis de praia e ao ténis em cadeira de rodas.

O Ténis é uma modalidade excelente para contribuir para o aumento da prática desportiva regular, um índice que nos põe na cauda da Europa. **Mas, pôr muita gente a jogar Ténis dá muito trabalho.**

Trabalho que não se faz sozinho, mas sim com o empenho e esforço de todos os envolvidos, desde os jogadores, passando pelos vários agentes desportivos (treinadores, dirigentes e árbitros), até aos estabelecimentos de ensino e instituições desportivas. Neste trabalho é **fundamental a participação e cooperação dos Clubes, que são o motor do ténis da região.**

A dinâmica e qualidade da prática do Ténis nos Clubes são a imagem do ténis de uma região. Para coordenar e promover toda a actividade do ténis da região, é necessária uma Associação Regional com capacidade para dar resposta às necessidades e aos desafios dos seus Clubes associados, uma associação que os represente com competência e dignidade.

Para cumprir esta missão é **necessário que os Clubes tenham uma Associação Regional de Clubes sólida, enraizada e sustentável, capaz de**

gerir, representar, promover e apoiar os interesses de todos e de cada um, com capacidade suficiente para tomar decisões sobre o presente e o futuro do ténis da sua região. Ou seja, uma **Associação Regional que tenha um papel fundamental na implementação das medidas necessárias para o crescimento e sustentabilidade do Ténis.**

*“Nada é possível sem as pessoas,
todavia nada é duradouro sem as instituições”*
(Jean Monnet)

Apresentamos uma **candidatura para os Órgãos Sociais composta por pessoas com história e trabalho no ténis, no ténis de praia e no ténis em cadeira de rodas.**

Mas não é um grupo de pessoas, é **uma verdadeira equipa disponível para colaborar e cumprir as suas tarefas.**

Uma **equipa ciente que a base do sucesso está na capacidade de cooperação e interacção** que a ATPorto tiver com os seus Clubes associados.

**Mesa da
Assembleia Geral**

Presidente Fernando Manuel Martins Viana
Vice-Presidente João Rodrigo Prista de Amaral Guerra
Secretário Maria Elisabete Sousa Coelho da Silva

Direcção

Presidente António João Miranda da Cruz Paes de Faria
Vice-Presidente Manuel Figueiredo Rodrigues da Silva
Vice-Presidente Juan Carlos Azevedo Ferreira
Vice-Presidente João Albino Queirós Faria da Mota
Vice-Presidente Fernando José Leite Cunha

Conselho Fiscal

Presidente José Manuel Cordeiro dos Santos
Vogal José Alves Fernandes
Vogal Luís Filipe Cunha Sá

Conselho Jurisdicional

Presidente Luís Miguel Soares Borges de Almeida Sequeira

Vogal Marta Cristina Fonseca Soares Pereira

Vogal João Paulo Ferreira Borges

Conselho Técnico

Presidente Frederico José Ortigão Silva Pinto Themudo

Vogal Inês Tavares Castro Morais

Vogal Sérgio Cabral Aguiar Real

Esta é uma **equipa bastante motivada pelo suporte e apoio que tem de muitos Clubes da ATPorto**, bem como pelo incentivo que tem recebido de vários quadrantes do Desporto. As **pessoas desta equipa têm a competência e disponibilidade necessária e adequada para assumirem as suas responsabilidades** à frente dos destinos do Ténis desta região do Norte de Portugal.

Vamos ao trabalho!

VECTORES DE ACÇÃO PARA 2025-2028

I. OBJECTIVOS GERAIS

- REFORÇAR a gestão desportiva da ATPorto
- CRESCER nos resultados desportivos dos/as jogadores/as e dos Clubes
- AUMENTAR os níveis e índices de prática do ténis na região

II. NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- reorganizar e capacitar os serviços de gestão da ATPorto, para assegurar o futuro da instituição e para apoiar e responder às exigências das actividades da ATPorto
- reestruturar os serviços técnicos para melhor adequar ao desenvolvimento dos projectos, à organização de actividades e a uma cooperação mais próxima com os Clubes Associados

III NO DESENVOLVIMENTO

- fazer com que este vector de acção seja a chave de sucesso da interligação e cooperação entre fomento (a quantidade), formação (qualidade) e ténis juvenil (o futuro) e o ténis feminino (a paridade) e várias modalidades de Ténis (a diversidade).
- continuar a criar uma rede de trabalho que inclui os Clubes, a FPT, os estabelecimentos de ensino, os municípios e os vários parceiros da ATPorto

IV. NA COMPETIÇÃO E RENDIMENTO

- continuar a cooperação entre as Seleções ATPorto e o CDN-Norte e implementação de um projecto de desenvolvimento do ténis juvenil, que faça a ligação entre a aprendizagem, a participação em provas oficiais e a evolução para um patamar competitivo de nível superior
- criação de um grupo de trabalho com o Conselho Técnico para planear e monitorizar este projecto

V. NO QUADRO COMPETITIVO

- alargar as alternativas de quadro competitivo para as equipas dos Clubes, em todos os escalões, com orientação para as equipas de nível regional.
- continuar a orientar, apoiar e coordenar os Clubes na organização de provas com alternativas para todos os níveis de jogadores, com especial atenção para os jogadores com nível para provas C, a competição “no feminino” e para as realidades diversas, novos e em crescendo que são o Ténis em Cadeira de Rodas e o Ténis de Praia

VI. NA ORGANIZAÇÃO DE PROVAS

- manter e melhorar as provas internacionais organizadas com apoio e cooperação da FPT (Porto Open, Lousada Indoor Open, Lousada Junior Cup, e Winter Cup)
- continuar e progredir no apoio e colaboração aos Clubes, com o nosso know-how e meios, na organização das suas maiores provas nacionais ou provas internacionais

VII. NA DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- incrementar e apoiar os Clubes no desenvolvimento de uma estratégia de comunicação conjunta, com destaque particular para a divulgação e promoção de cada Clube
- aumentar a divulgação do Ténis da região nos media regionais e em colaboração com os interesses dos Clubes e suas actividades e provas

VIII. NA COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES

- intensificar a cooperação com os municípios, com os estabelecimentos de ensino, com a FPT e com os parceiros da ATPorto, para aumentar as vantagens para o Ténis da região e, em particular, benefícios para o trabalho desenvolvido pelos Clubes associados.
- aumentar a cooperação com instituições de ensino superior, contribuindo para a melhor formação dos treinadores, e com as instituições regionais congéneres de Portugal e Espanha, para benefício de jogadores e para ter participação em projectos Erasmus Sport.

IX. NAS MODALIDADES EM CRESCIMENTO

- no Ténis de Praia, estabelecer um projecto de acção que promova, nomeadamente, divulgação da modalidade, aumento de treinadores certificados, criação de mais Clubes e escolas de aprendizagem, apoio a organização de provas de base, realização do Campeonato de Equipas e contribuir para alteração de regulamentos para melhor adequação ao crescimento da modalidade.
- no Ténis em Cadeira de Rodas, reforçar o Pólo de Treino de Ténis em Cadeira de Rodas (PT-TCR) de forma a funcionar nos Clubes que mais se dedicam à modalidade, organizar o Campeonato Regional InterClubes e contribuir para o desenvolvimento e conhecimento da modalidade

Porto, 26 de maio de 2025